



AVALIAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS BIBLIOTECAS NOS RESULTADOS ACADÊMICOS NO ÂMBITO DA ESCOLA POLITÉCNICA DE PERNAMBUCO

Bruno Maia de Oliveira – brunomaia80@live.com

Carlos Henrique Augusto de Lira – carloshenriquelira13@gmail.com

Marcílio André Félix Feitosa – marcilio@poli.br

Jurany Freitas Melro Travassos – jurany@poli.br

Escola Politécnica de Pernambuco, Universidade de Pernambuco – POLI/UPE
Rua Benfica, 455 – Madalena,
50720-001 – Recife – Pernambuco

Resumo: *O presente projeto de pesquisa reflete a busca de indicativos de como a disponibilização de periódicos científicos na biblioteca da Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco (POLI-UPE) influencia na produção científica dos pesquisadores. A pesquisa foi fundamentada em questionários, enviados por meio eletrônico, para os pesquisadores da POLI com comprovadas publicações. A intenção foi de atingir um número de respostas que assegurasse 90% de confiabilidade e, no máximo, cinco pontos percentuais de erro, para mais ou para menos. Inicialmente foram desenvolvidos estudos no site da CAPES, no que diz respeito à avaliação da importância dos periódicos científicos a fim de fazer uma revisão bibliográfica fundamental para o trabalho. Procurou-se também fazer uma avaliação importância de periódicos nacionais e internacionais. Foi abordado, além disso, um comparativo entre a preferência por periódicos impressos ou digitais, por motivos, dentre os quais, a economia, pois essa pesquisa irá ajudar a diminuir a aquisição dos periódicos impressos, e a focar nas assinaturas dos periódicos digitais de maior importância para nossos pesquisadores. Finalmente, houve a preocupação com a importância das publicações nos periódicos científicos e a facilitação do seu acesso, para a disseminação das informações e resultados obtidos no Brasil, para a comunidade acadêmica, científica e a sociedade de um modo geral. Ao final, foram apresentados comentários obtidos nas pesquisas e entrevistas realizadas e foram dadas sugestões através da coleta de dados e exibição dos resultados para serem implementados.*

Palavras-chave: Bibliotecas, Periódicos, Impressos, Digitais, QUALIS.

Organização



Promoção





1 INTRODUÇÃO

A escassez de periódicos na biblioteca da Escola Politécnica da UPE, agravada pela falta de comunicação entre os responsáveis pelos acervos de periódicos online e os relatos de vários estudantes e professores em relação ao problema, trouxe à tona a necessidade da realização deste trabalho pois a utilização dos periódicos científicos é de extrema importância para servir como base na realização de novas pesquisas. Diante disso, esse projeto almeja analisar os pontos, buscar informações e dialogar com professores por meio de questionários e visitas à biblioteca. Inicialmente foram levantadas informações gerais sobre os professores e suas publicações. Todavia, para contemplar os objetivos elencados anteriormente, é necessário apresentar conceitos do sistema QUALIS da Capes, definir as perguntas dos questionários que mostrassem a real visão dos pesquisadores acerca do problema, devido à percepção do fraco índice de comunicação entre os professores, pesquisadores e os estudantes. Esse foi o foco da investigação, para com isso tornar possível a verificação do perfil dos estudos que estão sendo realizados e, com base nesses dados, definir rotas para as novas pesquisas dos estudantes.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

De maneira geral, o QUALIS é um sistema de avaliações mantido pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que relaciona e classifica as produções intelectuais dos programas de pós-graduação, o "stricto sensu", no âmbito da circulação local, nacional ou internacional e que também diz respeito à qualidade destes (A, B, C, etc.), por área de avaliação [1]. A avaliação da CAPES é trienal, e deve-se ressaltar que periódicos reconhecidos mundialmente e que possuam elevado grau de impacto são critérios que o QUALIS utiliza em quaisquer avaliações. Outros critérios são: 1) A frequência com que se publica; 2) Quantidade de artigos publicados; 3) Se os artigos são acessíveis; 4) A publicação de artigos em outras instituições, diferentes da que houve a edição do periódico, dentre outros.

2.1 Classificação e avaliação de periódicos

O sistema QUALIS disponibiliza a classificação de diversos periódicos, em “níveis” de A1 até C, sendo A1 atribuído como nível mais elevado e C como nível mais baixo. Essa classificação é feita para medir a qualidade das produções dos alunos e professores dos programas de pós-graduação, e cada vez mais cresce esse número de publicações. Conceituando-se, pode-se dizer que os 7 estratos são:

- A1** - Para periódicos de excelência internacional, reconhecidos como relevantes no país.
- A2** - Para periódicos de excelência, reconhecidos como relevantes no Brasil, e com fator de impacto acima de 0,649 em subáreas da engenharia.
- B1** - Periódicos com fator de impacto acima de 0,1.
- B2** - Periódicos indexados com fator de impacto menor que 0,1.
- B3, B4 e B5** - Periódicos indexados que têm abrangência mais local.
- C** - Periódicos não relevantes para a área e com “peso zero”.



A Classificação de periódicos passa por processos frequentes de atualização. É realizada pelas áreas de avaliação que enquadram esses periódicos em estratos indicativos da qualidade.

2.2 Importância da avaliação do QUALIS

É importante salientar, que a plataforma QUALIS é responsável apenas pela relação e a classificação de periódicos, sendo de responsabilidade do portal de periódicos CAPES/MEC a distribuição dos periódicos. É possível o acesso ao seu total acervo através de computadores dentro de domínios de universidades cadastradas no sistema. Esse processo pode ser emulado. Esse processo pode ser emulado de outros domínios através do uso de *Proxys*, dando acesso livre ao usuário. O acesso ao portal do QUALIS pode ser feito através do seu endereço eletrônico oficial [1].

2.3 Periódicos online versus periódicos impressos

No âmbito da era globalizada, onde informações são compartilhadas em imediato momento, buscou-se abordar as diferenças dos periódicos impressos e eletrônicos e suas influências na produção científica dos acadêmicos. Neste cenário, a notável velocidade da comunicação via internet é a que se destaca em larga escala. Devido a essa ferramenta, torna-se mais econômico, rápido e acessível a posse de informações via internet; os conhecidos periódicos online.

Todavia, existem algumas desavenças na utilização dessa nova tecnologia. Uma pesquisa realizada pelo jornal americano *The New York Times*, em março de 2014, aborda o tema de crescimento da demanda dos periódicos eletrônicos. Também ressalta informação sobre inovação e como os periódicos impressos encontram-se em uma encruzilhada e devem reinventar-se, ou seja, devem criar novos modelos de trabalho para atender as novas audiências.

2.4 Vantagens observadas na utilização de periódicos eletrônicos

Velocidade na divulgação da informação, economia financeira e ambiental devido a não utilização de papel, maior acessibilidade, artigos podem ser acessados de qualquer lugar e permite o uso de recursos multimídia.

2.5 Desvantagens observadas na utilização de periódicos eletrônicos

Necessidade de equipamentos e acesso à internet para dispor do uso do periódico, devido ao brilho e ao tipo do aparelho, geralmente leitores de eletrônicos gastam de 25% a 30% mais tempo na leitura online do que na modalidade impressa [2], escassez de informações gratuitas, geralmente faz-se necessária uma assinatura em alguma plataforma de auxílio à informação, comprometimento de algumas informações já que, nem sempre, as informações passadas por alguns sites são confiáveis o que por diversas vezes, dificulta a pesquisa e questões socioculturais, pois a maior parte da população se mostra conservadora a certas mudanças.



2.6 Panorama geral observado

Estudados os pontos positivos e negativos, tanto pela literatura como através dos dados adquiridos da pesquisa realizada com os professores da POLI, pode-se afirmar que, apesar das evoluções dos periódicos eletrônicos, não é possível descartar o uso dos periódicos impressos já que eles dão vantagens que não conseguem ser supridas, da mesma forma, pelos periódicos online.

3 RELAÇÃO E COMPARAÇÃO ENTRE PERIÓDICOS NACIONAIS E PERIÓDICOS INTERNACIONAIS

Abel Packer disse em um boletim da Scielo durante a reunião anual do SciELO, em dezembro de 2014, que os periódicos brasileiros reconhecidos fora do país, são responsáveis pela comunicação de mais de 25% da produção científica nacional indexada internacionalmente. Os periódicos do Brasil influem no ranking cientométrico internacional do país, positivamente em quantidade de artigos e negativamente em citações recebidas por artigo.

De fato, periódicos reconhecidos internacionalmente tem peso acadêmico bastante considerável sem, de maneira alguma, desconsiderar os nacionais.

Revistas na área de Engenharia Elétrica, tais como: EPTIC: *Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y de la Comunicación*; *Journal of Microwaves and Optoelectronics*; etc, são exemplos de veículos de publicação conceituados, que demonstram a importância de periódicos a nível internacional.

Outro ponto abordado foi importância dos periódicos científicos de acesso aberto, para o avanço da ciência e tecnologia no país. Justamente os investimentos feitos em recursos humanos e pesquisas, bem como nos periódicos científicos no decorrer dos anos, foram importantes para o fortalecimento dos periódicos científicos brasileiros, apesar de ainda termos muito que avançarmos, inclusive no sentido de abrir mais espaço para disponibilização e divulgação de periódicos estrangeiros, fazendo assim, um enriquecimento de informações do ensino superior nacional.

Devido a escassa quantidade de periódicos internacionais encontrados na POLI, faz-se necessário o uso da mídia eletrônica para ter acesso a eles; a página oficial da CAPES, por exemplo, possui diversos periódicos organizados por países, aos quais podemos ter acesso de diversas maneiras, inclusive apenas com palavras-chave.

O portal de periódicos da CAPES com periódicos avaliados pela Qualis também é outra fonte rica em informações para pesquisas.

As indexações dos artigos de pesquisa científicas podem ser encontradas em *SCOPUS* (banco de dados de resumos e citações de artigos para jornais/revistas acadêmicos), *ISI* (*International Scientific Indexing*), *JCR* (*Journal Citation Reports*) e *SciELO*, por exemplo. De acordo também com o site da CAPES, o Brasil está mantendo-se na 13ª posição no *ranking* internacional da qualidade de produção científica, e mantém-se em 18ª posição em termos de impacto. O presidente da CAPES, durante a abertura do Terceiro Seminário de Acompanhamento de Meio Termo, realizado em Brasília em agosto de 2015, citou sobre a importância da necessidade de aumentarmos o impacto internacional causado pelas pesquisas

Organização



Promoção





nacionais. Visto tamanha necessidade a nível nacional, é perceptível a grande importância de se trazer, com a presente pesquisa, uma conscientização acadêmica dos professores orientadores da POLI para que se possa ampliar a qualidade das pesquisas realizadas pelos alunos bolsistas iniciantes.

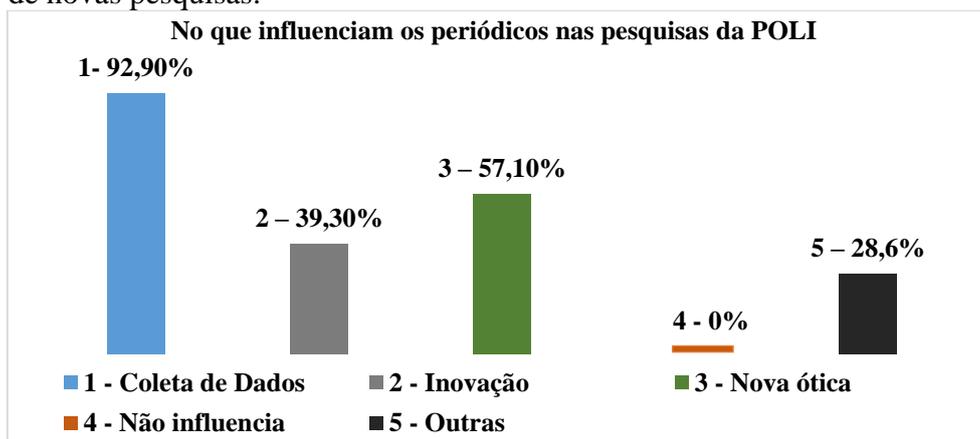
4 METODOLOGIA E RESULTADOS: ANÁLISE DAS ENTREVISTAS

Atualmente, o corpo docente da Escola Politécnica conta com 180 professores em seu quadro, e dentre esses, para que atendessem aos critérios de: possuir doutorado e publicações ativas para a POLI; 55 se enquadraram, representando a população da pesquisa, e, para que fosse assegurado 90% de confiabilidade e 5 pontos percentuais de erro para mais ou para menos, foram obtidas 46 respostas do total de professores entrevistados. O nível de confiança de 90% significa que, considerando a margem de erro, a probabilidade de a pesquisa estar retratando a realidade é de 90%.

4.1 Influência dos periódicos no desenvolvimento da pesquisa

O primeiro questionamento feito aos professores foi sobre influência que os periódicos trazem no desenvolvimento de novas pesquisas, em todos os âmbitos, incluindo a graduação. Observando a Figura 1, é perceptível que os professores, obviamente, sabem da importância da leitura e principalmente da base que os periódicos científicos têm na produção de trabalhos. Para quase 93% dos entrevistados, os periódicos têm importância principal em coleta de dados, seleção de informações e referências bibliográficas. Além disso devemos dar destaque à utilização dos mesmos para novas pesquisas (57,10%) e estar sempre “em dia” com as publicações atuais, para evitar o desenvolvimento de temas já existentes (39,30%).

Figura 1- O uso e a influência de periódicos no desenvolvimento de novas pesquisas.



Dessa forma, o pesquisador (professor ou estudante) tem flexibilidade e um bom acervo de pesquisas científicas, e assim, poder produzir novos conhecimentos e senso crítico, que é o início para o interesse para novas produções.

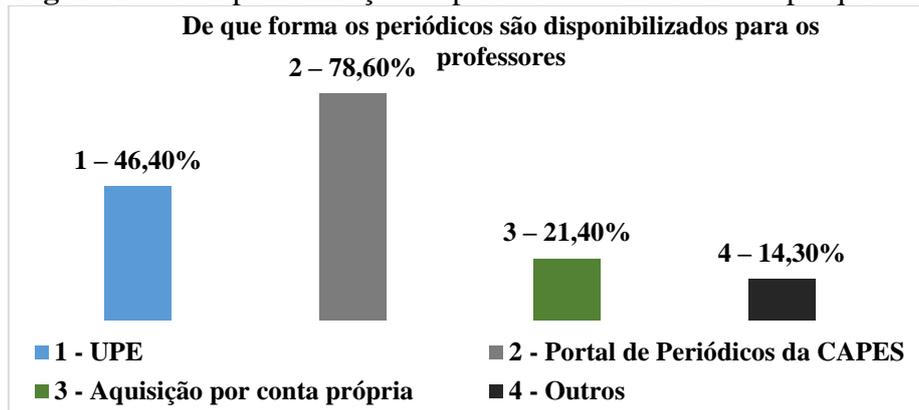


4.2 Disponibilização dos periódicos

No segundo item do questionário, procurou-se extrair dos entrevistados a resposta para a seguinte pergunta: - Quem lhe disponibiliza os periódicos?

As alternativas de escolha eram: a Universidade de Pernambuco, o portal de Periódicos da CAPES, conta própria e outros.

Figura 2 – A disponibilização de periódicos como fonte de pesquisa



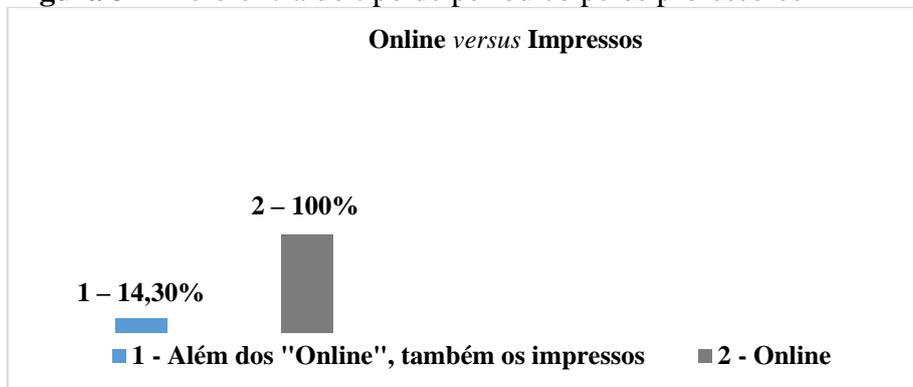
As respostas das entrevistas realizadas via e-mail foram satisfatórias. A Universidade de Pernambuco (UPE) é uma das universidades cadastradas para acessar o portal de periódicos da CAPES; então, para que todos os pesquisadores tenham acesso aos periódicos disponíveis no site, deveria estar configurado em todos os computadores da biblioteca, e, com isso, ter livre acesso sem haver a necessidade de informar a senha, ou então, divulgar melhor o acesso via *6és6y*; no qual cada pesquisador teria que configurar o navegador do seu computador e, de casa, poderia acessar os periódicos como se estivesse dentro da Universidade. A questão é que os estagiários auxiliares, responsáveis pela biblioteca, não têm conhecimento dessa configuração. Este acesso, de acordo com pesquisadores veteranos, é de fundamental importância para a realização de uma pesquisa científica.

4.3 Periódicos online e periódicos impressos

Na Figura 3, é mostrado o resultado do questionamento sobre a preferência dos professores por periódicos on-line ou impresso. Foi dada a possibilidade de assinalar mais de uma opção, portanto, cada alternativa possui de 0 a 100% do total. Nesse caso, 100% do conjunto entrevistado alegou preferir a ampliação de periódicos on-line, e dentre esses, 14,3% alegou também utilizar periódicos impressos.



Figura 3 – Preferência do tipo de periódico pelos professores



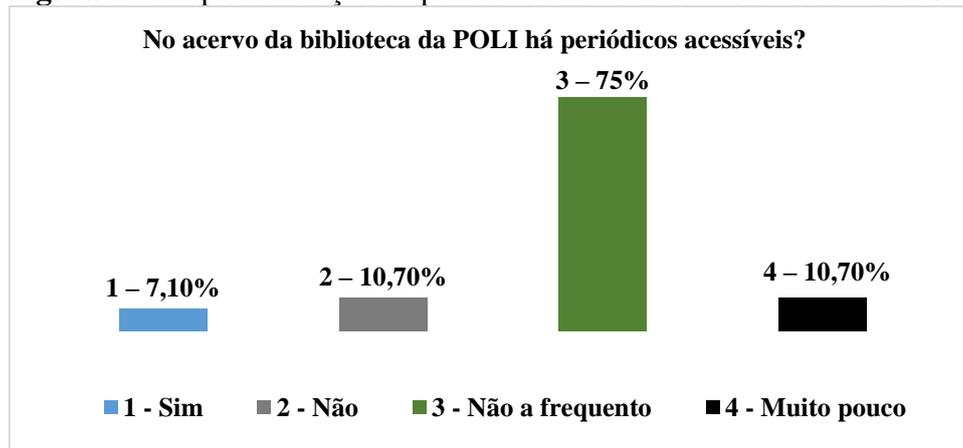
Observou-se que, apesar da suposta praticidade de ter periódicos na modalidade on-line em aparelhos digitais, acredita-se que periódicos impressos transmitem mais desejo pela leitura, apesar do periódico on-line ser mais prático e dar a possibilidade de existir um acervo com vários destes nos dispositivos (smartphones, tablets, computadores, etc). Ainda há um grande apelo pelos periódicos impressos, sendo esse um dos principais motivos da escolha.

4.4 Disponibilização do acervo da POLI

Na última questão objetiva procurou-se abordar sobre a disponibilização acessível de periódicos no acervo da biblioteca da POLI. Nesta seção foi feita a seguinte pergunta aos professores entrevistados: - No acervo da biblioteca da POLI há periódicos acessíveis?

As alternativas das respostas eram bem simples: sim, não, não frequento e muito pouco. O resultado está apresentado na Figura 4.

Figura 4 – Disponibilização de periódicos no acervo da biblioteca da POLI



Um detalhe a ser destacado é que a quantidade de professores que responderam que não frequentam a biblioteca da Escola Politécnica é a mesma que disse em suas respostas objetivas que frequentam “muito pouco”. Outro dado curioso é que 75% dos professores doutores e



pesquisadores não frequentam a biblioteca da POLI, porém, quase 47% dos professores responderam que a UPE disponibiliza os periódicos para pesquisa.

4.5 Distinções entre periódicos nacionais e internacionais

Dentre as perguntas respondidas pelos professores, uma das mais importantes abordava o tema da comparação entre periódicos nacionais e internacionais. A pergunta feita foi a seguinte:

Você faz distinção, em questão de importância, entre periódicos nacionais e internacionais? Se sim, qual (is) e por quê?

De maneira geral, a maioria das respostas foi sim, e as justificativas as mais diversas; apenas três pesquisados alegaram não fazer distinção entre os dois.

Dando destaque a algumas respostas da questão, podem ser citadas (R1 a R6):

R1: “Não. Desde que o indicador QUALIS seja alto, ser nacional ou internacional não importa. Tem que ter QUALIS (CAPES) A1, A2, B1 ou B2”.

R2: “Sim, prefiro os periódicos internacionais, pois na minha área de atuação, possuem informações mais relevantes e atualizadas”.

R3: “Depende do tipo de pesquisa. Em algumas áreas como transportes e modelos de predição de acidentes, por exemplo, a literatura internacional está mais avançada”.

R4: “Sim. O impacto de uma publicação é uma forma segura de avaliar a qualidade da pesquisa”.

R5: “Sim, com poucas exceções, os internacionais têm maior abrangência e atualidade no campo de pesquisa”.

R6: “Sim. Os periódicos internacionais têm um peso muito maior, devido a quantidade de revistas com conceitos elevados, tipo A1 (Qualis). Além da dificuldade de encontrar revistas nacionais com conceitos elevados na área de engenharia”.

De fato, os periódicos internacionais têm um peso enorme e maior abrangência e são sempre mais atuais na área científica. Além disso, o que sempre chama atenção dos pesquisadores brasileiros no geral e também foi observado nos professores da POLI, é o fato de que eles dão preferência aos periódicos internacionais, dada a excelência nos conceitos, atualizações e o avanço nas pesquisas dos outros países em relação ao Brasil. Todavia, isso é um forte sinal do déficit de incentivo à pesquisa – recorrente em todo país, não somente na POLI – que pode abrir portas para o avanço na quantidade de revistas publicadas internacionalmente.

4.6 Periódicos disponíveis para a graduação

No formulário enviado para os professores doutores e pesquisadores, foi questionado:

Além dos mestrandos e alunos com bolsa IC, que já têm acesso, seria importante à disponibilização dos periódicos para todos os graduandos? Por quê?

Esta pergunta busca saber se a disponibilização dos periódicos para os alunos, seria também, uma forma de incentivá-los a publicações. 96% dos professores disseram que sim, é importante a disponibilização de periódicos para todos os graduandos. Cada professor deu uma justificativa diferente destacando a importância deste tipo de divulgação. Do corpo de resposta



faz-se necessário o destaque em 8 dessas para representar, como um todo, a justificativa da importância desta disponibilização para graduandos.

Depoimentos selecionados para a pergunta (D1 a D8):

D1: “Sim. Para melhorar o nível de trabalhos, como os TCCs e para conhecimentos em geral”.

D2: “Sim, para ir amadurecendo o interesse dos alunos pela área científica, pela pesquisa”.

D3: “Sim. A leitura de artigos não é uma atividade restrita a alunos que desempenham atividades de pesquisa. Artigos podem, por exemplo, apoiar dinâmicas de ensino”.

D4: “Seria uma forma de incentivar a pesquisa na Universidade”.

D5: “Sim, acredito que toda comunidade acadêmica deveria ter acesso aos periódicos”.

D6: “Sim. Estamos cada vez mais tentando aproximar a graduação da pós-graduação, tornando-se cada vez mais frequente a graduação realizando pesquisa. Nesse caso sempre orientamos a busca por periódicos. Particularmente não gosto quando os alunos utilizam apenas sites como o Google, para suas pesquisas”.

D7: “Sim, para já introduzir o aluno na busca de informações inovadoras e atualizadas”.

D8: “Sim. Os alunos da graduação podem usar como referência para os trabalhos de Conclusão de Curso e outras atividades”.

Considerando essa necessidade avaliada pelos professores, sugere-se à direção da POLI a divulgação de informações sobre periódicos aos alunos ingressantes na universidade. Uma forma de alcançar os estudantes seria via e-mail após a matrícula na biblioteca.

5 CONCLUSÃO

Na pesquisa foram obtidas respostas de profissionais das mais diversas áreas. Podem ser destacadas as principais fontes de pesquisa dos mesmos, tais como a *Construction and Building Materials*, *Waste Management*, *Soils and Rocks*, *Journal of Civil Engineering*, *Architecture*, o Banco de Dados da Scopus, IEEE, Elsevier e Revista Brasileira de Ciência dos Solos. Os sites e revistas utilizados pelos veteranos, em pesquisas, devem ser divulgados para os iniciantes, visto que eles não têm rumo na hora de iniciar suas tarefas e, devido a isso, acabam sendo desestimulados pela escassez de informações tanto em sites como Google Acadêmico, quanto na biblioteca da Escola.

Em virtude do que foi mencionado, foi possível traçar um panorama geral da situação dos periódicos da biblioteca da faculdade (POLI-UPE) que, vai além de apenas periódicos físicos (impressos) ou digitais, pois a Universidade de Pernambuco possui uma ampla biblioteca virtual com os mais variados tipos de periódicos. A falta de informação dos pesquisadores sobre a existência dela, somada a não divulgação desse acervo e ao fato de uma parcela dos professores pesquisadores nem ao menos frequentar a biblioteca, gerou uma série de problemas que procurou-se solucionar ou, ao menos, atenuar. Mediante os resultados apresentados, sugere-se:

- Atualizar, periodicamente, os dados cadastrais dos docentes;
- Disponibilizar, de forma clara, os procedimentos para acesso aos periódicos;
- Treinar os atendentes da biblioteca, nesse sentido;
- Incluir, na disciplina Introdução à Engenharia, informações sobre os procedimentos;
- Incentivar os docentes a conhecer e frequentar a biblioteca;
- Disponibilizar periódicos escritos para aqueles que assim preferirem



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] BEUREN, Ilse Maria; SOUZA, José Carlos De. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis Capes. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v.19, n. 46, jan./abr. 2008.

[2] OLIVEIRA, Caroline Brito De. Periódicos impressos x eletrônicos: convivência de suportes de informação no banco nacional de desenvolvimento econômico e social – bndes. **Congresso brasileiro de biblioteconomia, documentação e ciência da informação - febab**, Florianópolis, v.25, p.3-5, jul 2013. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/article/download/1549/1550>>. Acesso em: 31 out. 2016.

EVALUATION OF THE IMPORTANCE OF LIBRARIES IN ACADEMIC RESULTS IN THE ESCOLA POLITECNICA DE PERNAMBUCO – BRAZIL

Abstract: *This research project reflects the search for indications of how the availability of scientific journals in the library of the Escola Politécnica de Pernambuco (POLI-UPE) influences the scientific production of the researchers. The Research was based on questionnaires, sent by electronic means, to the researchers of POLI with proven publications. The intent was a number of responses that ensured 90% reliability and a maximum of five percentage points of error, plus or minus. Initially, studies were carried out without CAPES site, regarding the evaluation of the importance of scientific journals in order to make a fundamental bibliographical review for the work. It also sought to make an important periodical and international evaluation. A comparison was also made between a preference for printed or digital journals, for credits, among which, an economy, for this research, to reduce the acquisition of printed periodicals, to focus on the signatures of the most important digital periodicals to our researchers. Finally, there was a concern about the importance of publications in scientific journals and a facilitation of their access, for a dissemination of information and results obtained in Brazil, for an academic, scientific community and a society in general. At the end, comments were obtained from the researches and interviews conducted and suggestions were made through the collection of data and the results to be implemented.*

Keywords: *Journals, Scientific, Printed, Digitals, QUALIS.*